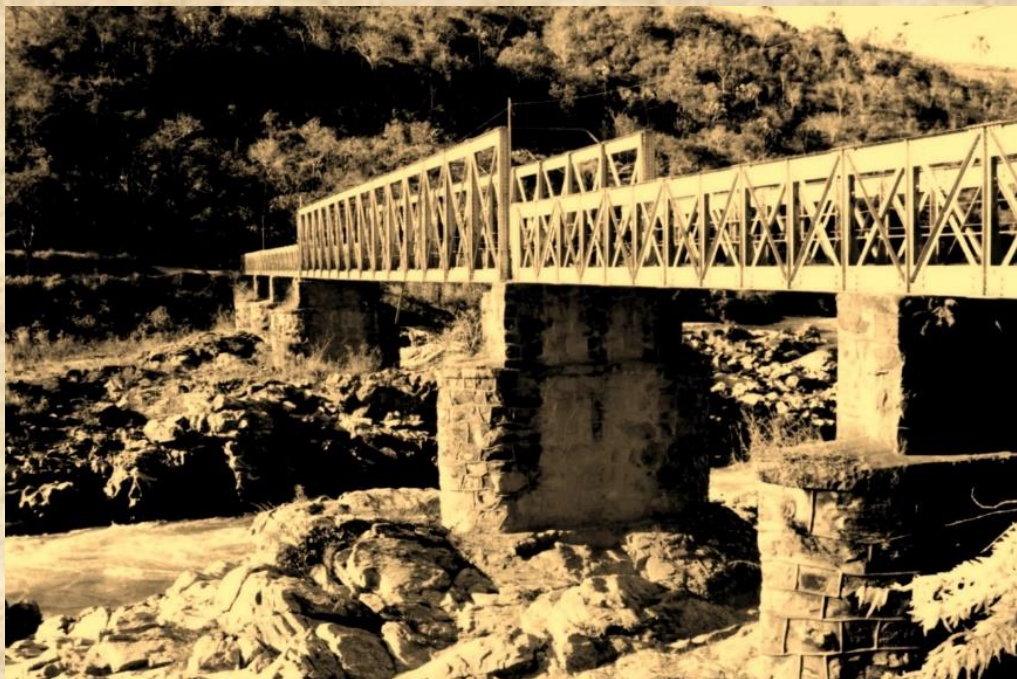
ACRÓPOLE

Autor: Geovani Németh-Torres, http://historiadelavras.blogspot.com.br.
Ano XIV – Edição n. 57. Lavras, Minas Gerais. Fevereiro de 2020.

Uma das últimas fotos da Ponte do Funil, 2000 [Acervo Renato Torres Libeck].

Monumento à Ponte do Funil

e mais: Locomotiva Baldwin 233 e Ceres

Ceres, deusa da Agricultura, da Terra e da Fertilidade

A fazenda modelo onde se iniciou a Escola Agrícola, hoje Universidade Federal de Lavras (UFLA), se chamava "Ceres", homenagem à deusa da Agricultura, da Terra e da Fertilidade. Nesse terreno, adquirido em 1908, a fazenda seria inaugurada, em 1911, com açudes, canais de irrigação, pocilgas, laticínios, postos zootécnico e meteorológico. Por ocasião dos 90 anos da universidade, ocorrido em setembro de 1998, uma escultura foi encomendada para ser colocada na UFLA, obra da artista Zazá Menicucci. A escultora achou que deveria mudar o símbolo do ramalhete de trigo, por um ramalhete de café, já que seria a escultura exposta em uma universidade do Estado de Minas Gerais, sendo o café um símbolo bem mineiro. Não obstante, um abaixo-assinado foi feito, que lembrava aos esalianos as antigas raízes protestantes da instituição, que não aceitavam imagens em seu interior. A "Ceres" de Zazá Menicucci foi, então, levada para o Museu Bi Moreira, onde se encontra até hoje.

- Acervo: Museu Bi Moreira, campus histórico da Universidade Federal de Lavras.
- Autora: Zazá Menicucci.
- Datação: 1998.
- Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 8.318, de 11 de dezembro de 2009.

Isaura Vilela Menicucci

Foi uma artista plástica lavrense. Além da "Ceres", algumas imagens sacras de sua autoria estão guardadas no Museu Sacro da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e na sede da Prefeitura de Lavras.

A Ponte do Funil

Ponte do Funil e trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que seguia até São João del-Rei, c. 1950. Museu da Imagem e do Som de Lavras.

Em 1831, os moradores de Lavras solicitaram ao conselho da província de Minas Gerais a construção de uma ponte sobre o funil do rio Grande, de modo a facilitar o trânsito até Perdões, bem como ao oeste de Minas. A edificação da mesma seria efetivada em 1844, feita em madeira, a qual um pedágio era cobrado para sua manutenção. Em 1906, uma forte enchente destruiu a ponte original, e nova, de ferro e de tecnologia inglesa, fora feita. Esta era a famosa Ponte do Funil, que existiu por quase um século, servindo de importante ponto de passagem de pessoas e cargas, bem como um agradável local de lazer para os lavrenses, na pescaria e no descanso em seus belos bancos de areia. Em 2002, quando da construção da nova Usina Hidroelétrica do Funil, a área fora inundada pelo lago formado, tendo os moradores dos arredores se mudado para a Comunidade do Funil, em área mais alta, não afetada. Um pequeno pedaço da ponte foi cortado para sua preservação, na praça principal daquela comunidade.

Monumento à Ponte do Funil

Endereço: Praça da Comunidade do Funil, entre a Rua Maria Aparecida Melo e Rua Patrick da Silva Reis. Propriedade: Prefeitura Municipal de Lavras. Construção: 1907-1908. Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 15.286, de 25 de novembro de 2019.

A Locomotiva Baldwin 233

A Baldwin Locomotive Works foi uma fabricante norte-americana de veículos ferroviários. Maior produtora de locomotivas a vapor do mundo, construiu também locomotivas elétricas e diesel-elétricas. Suas operações estavam localizadas na Filadélfia e em Eddystone, ambas na Pensilvânia. Em 1929 a Baldwin adquiriu a Whitcomb, buscando diversificar a linha de produção. Entre 1931 e 1940 operou como Whitcomb Locomotive Works, uma subsidiária da Baldwin Locomotive Works. Em 1940 assume definitivamente a empresa passando a operar como uma divisão da Baldwin, a Whitcomb Locomotive Company. Sobre a locomotiva Baldwin 233, esta circulou entre 1939 e 1969 e era uma das que supriam o trecho da Estrada de Ferro Sul de Minas em 1931. Em 7 de março de 1977, encontrava-se apagada, no porto de Angra dos Reis (RJ), para eventuais manobras, sem o farol dianteiro. Em 1989, estava no pátio das oficinas em Barra Mansa (RJ), em bom estado de conservação. Finalmente, em maio de 1997, a locomotiva foi colocada na Praça Dr. José Esteves.

A locomotiva n. 233 da antiga RMV, fotografada por Luiz Carlos Rodrigues no pátio de Barra Mansa (RJ), em 1990 [http://vfco.brazilia.jor.br/vapor/Locomotiva.233.RMV.shtml**].**

Locomotiva Baldwin 233

Endereço: Praça Doutor José Esteves, bairro Esplanada. Responsabilidade: Prefeitura Municipal de Lavras. Construção: 1920. Proteção: Tombamento municipal através do decreto n. 9.703, de 19 de junho de 2012.